Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
LITERATURA, DOCÊNCIA E COMPROMISSOS (EST)ÉTICOS: (RE)VISÕES SOBRE O ENSINO NO MUNDO CONTEMPORÂNIO, NO CURSO DE LETRAS

Eliemily Da Silva Felizardo**;**
Marcos Antonio Lima Da Silva;
Hermano De Franca Rodrigues (Orientador).

Programa Protut
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes- CCHLA, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: A literatura não é apenas um componente curricular presente na língua portuguesa, é uma ferramenta de poder social, cultural e, por vez, educacional. O modo como o ensino literário é considerado nas escolas descreve como toda uma geração de estudantes está sendo preparada para exercer sua posição dentro da sociedade, tendo em vista que as obras literárias são formadoras de criticidade, de opinião, de visão de mundo, de identidade. Vale destacar que a literatura encontra-se em solo brasileiro desde a colonização portuguesa, em meio a qual tinha como finalidade a catequização indígena. Contudo, partindo do contexto de desigualdade social que perpassa a história do país, a literatura passou a ser, após esse período, atribuída à classe dominante. A esta porcentagem da população, inclusive, foi designado o poder sobre a seleção do cânone literário, que é imposto como essencial para a formação do estudante, independentemente de sua posição social. Segundo Wellek e Warren (2003 apud Menezes, 2011, p. 368), a literatura representa a vida, sendo esta uma realidade social. Assim, este trabalho busca apresentar as implicações do ensino de literatura para os estudantes brasileiros e o papel do docente como mediador desse, recorrendo a um percurso histórico-social e às vozes de pensadores que se dedicaram a pesquisar assiduamente os temas que cercam a trajetória a que se pretende lançar. A contemporaneidade é marcada por constantes mudanças na esfera educacional, o que torna necessárias adaptações por parte dos docentes. Nesse cenário, destaca-se o profissional de literatura que tem encontrado em sala de aula dificuldades para conectar aos livros uma geração que está conectada às telas. Discussões acerca dessa e outras problemáticas acerca do método educativo nos cursos de licenciatura em Letras torna-se primordial para que não continue a ser perpetuada nas escolas um ensino literário baseado em excertos que mais focam na gramática do que na linguagem poética e nas reflexões sociais, tornando a leitura literária fragmentada e desestimulante ao aluno-leitor. Assim, faz-se essencial discorrer sobre o papel do educador no ensino de literatura durante a formação desse. Por este motivo, no decorrer deste projeto, escolhemos destacar a importância de dois principais autores, José de Anchieta e Nelson Rodrigues, em sala de aula, a fim de promover um ensino de teoria do drama com autores essenciais para a história do teatro brasileiro.